



Telefones celulares vão revolucionar o ambiente de ensino-aprendizagem

Elisa Wolyneq

ewolyneq@techne.com.br

A telefonia móvel tem se expandido e ampliado sua potencialidade a uma incrível velocidade. O mercado mundial de celulares possui quase 4 bilhões de assinantes atualmente¹, mais de dois terços dos quais vivem em países em desenvolvimento. O Brasil encerrou 2009 com uma base de 174 milhões de linhas de celulares.

Mais de um bilhão de novos celulares são produzidos anualmente, introduzindo novas funcionalidades para os usuários. O segmento de maior crescimento de vendas desses aparelhos é o de celulares inteligentes (smartphones). Estes são verdadeiros computadores que cabem na mão do usuário e que podem conectar-se à rede sem fio (wireless) praticamente de qualquer ponto do globo. Essa computação móvel já possui milhares de aplicações, projetadas para uma vasta gama de tarefas. Novas aplicações estão continuamente sendo introduzidas, integrando-se à atividade diária das pessoas.

Elas permitem acesso às ferramentas de trabalho e de negócios, de captura de vídeo e áudio, de editoração básica, de geolocalização, de produtividade pessoal, de utilização de redes sociais, de aprendizagem rápida, enfim, de praticamente tudo que pode ser realizado em um microcomputador conectado à internet. Além de poder utilizar e-mail e agenda, os usuários podem colaborar entre si e trocar arquivos.

Para um grande número de pessoas, especialmente nos países em desenvolvimento e nas camadas de menor poder aquisitivo, os celulares são a principal ferramenta de comunicação e de acesso às informações de todo o tipo, incluindo materiais de treinamento. Esses equipamentos de computação móvel são a ferramenta preferida, por ter um preço mais acessível que os microcomputadores e notebooks, por serem mais fáceis de usar e por fornecerem um conjunto de funcionalidades

adicionais, como TV, câmera fotográfica, vídeo, gravador, rádio, dependendo do modelo escolhido.

Embora o preço atual dos smartphones seja ainda relativamente elevado, a tendência é de barateamento dos equipamentos e tecnologias de acesso à internet via dispositivos móveis, o que vai acelerar a revolução, já em curso, nos relacionamentos entre consumidores e empresas de diferentes ramos de atividades.

A computação móvel já está sendo utilizada no ambiente de ensino-aprendizagem em vários países. Seguindo a iniciativa inovadora da Cyber University do Japão, várias instituições americanas estão planejando cursos inteiros desenvolvidos em multimídia, distribuídos via “smartphones”²

A portabilidade dos equipamentos móveis e sua capacidade de conectar-se à internet de praticamente qualquer lugar torna-os o instrumento ideal para armazenar e acessar conteúdos didáticos e experiências de aprendizagem, bem como para apoiar trabalhos práticos, gravando observações através de voz, texto ou imagem e acessando informações e fontes bibliográficas em tempo real.

No mundo atual, as pessoas querem trabalhar, aprender e estudar conforme seu tempo disponível. Como a aprendizagem é uma tarefa para toda a vida, os estudantes precisam balancear as demandas e obrigações do trabalho, da família e do estudo. A abundância de recursos e relacionamentos facilmente acessíveis via internet é um desafio aos empreendedores educacionais para repensar o que e como vão oferecer a seus futuros alunos as experiências de aprendizagem.

O desenvolvimento da computação na nuvem (cloud based computing) e sua continua aceitação e expansão constitui outro fator importante de mudança. Não importa onde o

nosso trabalho e nossas informações estejam armazenadas. O que importa é que sejam acessíveis, independente de onde estejamos e de que equipamento utilizemos para acessá-las.

Globalmente estamos nos movendo para um modelo de software, ou seja, de aplicativos acessados através de browser, independentes do tipo de equipamento. Num futuro próximo, tudo o que se refere à Educação deverá estar nesses moldes, do conteúdo didático, ao sistema de biblioteca e ao sistema de gestão institucional.

Antevendo esse futuro, a Techne está desenvolvendo o Lyceum NG, com subvenção da FINEP, a fim de oferecer um sistema de gestão acessível via browser e independente de equipamento, podendo ser utilizado via celular, TV digital e outros equipamentos de computação móvel.

As IES empreendedoras necessitam acompanhar esses desenvolvimentos e preparar-se para esse novo contexto do ambiente de ensino-aprendizagem, pois quem se preparar mais cedo terá importantes vantagens competitivas. ♦

¹ <http://www.gsmworld.com/index.htm>

² James Martin and James E. Samels, *University Business*, February 2009 - <http://www.universitybusiness.com/viewarticle.aspx?articleid=1233>